

Jan
Fev
Mar
Abr

gnration

2025

11 jan · música / imagem

@c + visiophone

apresentam 30xN

18 jan · música

kara-lis coverdale

18 jan – 5 abr · exposição **Cinex**

object of projection

por kim gordon

ÓRBITA – CICLO ONLINE

22 jan · música

#30 – corin

26 fev · música

#31 – polido

26 mar · música / imagem

#32 – jogo cruzado:

hara alonso

x scott barley /

jorge rivas

x jessica moss

23 abr · música

#33 – joana da conceição

29 jan – 1 fev · música / conversa / cinema

square festival

mapping the atlantic

RADIOGRAFIA

perspetiva sobre novos compositores
bracarenses

7 fev · música

#6 – francisco fontes

ZONA FRANCA

parceria gnrntion, teatro circo
e centro cultural vila flor

9 fev · dança / música

vera mantero & susana santos silva

14 fev · música

six organs of admittance & norberto lobo – paredes

22 fev · música

griot 3000

1 mar · música

tashi wada

apresenta *what is not strange?*

8 mar · música

trabalho da casa: monstro

22 mar · música

gonçalo almeida _states of restraint

3 abr · dança

contrapeso: bruno bravo

5 abr · música

big|brave

apresenta *a chaos of flowers*

11 abr · dança / imagem

braga international video dance festival

12 abr · música

fire!

apresenta *testament*

24 abr · cinema / música **cinex**

**francisco carneiro
x luis buñuel**

24 abr – 28 jun · exposição

**ana vieira: cadernos
de montagem**

24 abr – 28 jun · exposição **cinex**

tatiana macedo

**CIRCUITO – SERVIÇO EDUCATIVO
BRAGA MEDIA ARTS**

18 jan · workshop **circuito avançado**

**bma lab:
the radical listener**
por lawrence english

1 fev · espetáculo **mini circuito** **square**

crash_babies 1.0

1 fev · espetáculo **mini circuito** **square**

crash_duocircus

15 fev + 8 mar · visita guiada

circuito para todos

**link – visitas
orientadas
às exposições
do gnraton**

22 fev · workshop **mini circuito**

coderdojo

15 + 22 mar · workshop **circuito avançado**

**bma lab: laboratório
internacional de arte
radiofónica**

por mobile radio

22 mar · workshop **mini circuito**

**a arte é um fenómeno:
semear cores**

5 abr · masterclass **circuito avançado**

**bma lab: luzes,
headset, imersão!**

por hélder da rocha pereira

11jan

@c + visiophone

apresentam 30xN

música
imagem

sáb 18:00
blackbox
9 eur · m/6

coprodução
crónica
gnration

@c + Visiophone não é um coletivo artístico, mas sim o resultado da junção entre dois projetos distintos que colaboram na criação de 30xN. Este espetáculo explora um território onde os computadores são utilizados não só como instrumentos ou ferramentas, mas também como agentes e parceiros criativos. Desenvolvida através de um sistema modular com o qual os três performers interagem, esta peça é um exercício contínuo de composição generativa com som, luzes e visuais. O que podemos esperar é um espetáculo audiovisual original e imersivo, que transformará a sala num espaço de encontro entre os artistas, o público e as máquinas de onde a obra emerge.

Formado na viragem do milénio, @c é a fusão das mentes criativas de Pedro Tudela e Miguel Carvalhais, dois nomes de referência na arte computacional. Ao longo dos últimos 25 anos têm vindo a produzir uma longa e admirável obra como duo, com um trabalho que se desdobra em performances, edições e instalações, e marcado pelo experimentalismo com o som gerado por computador. Como @c, Pedro e Miguel expõem e atuam regularmente um pouco por todo o país. Em 2017, apresentaram a instalação A/B no gnration. Em 2003, enquanto duo, fundaram ainda a editora Crónica, dedicada à música experimental e à arte sonora.

Rodrigo Carvalho é Visiophone, designer e artista que trabalha com meios computacionais para desenvolver visuais, programação criativa e arte interativa em contextos que variam desde os ecrãs até performances ou instalações interativas. Visiophone colabora regularmente com outros artistas, integrando o coletivo Openfield Creativelab e o projeto Boris Chimp 504.

30xN combines the universes of @c and Visiophone to explore a territory in which computers are used not only as instruments and tools for visual and musical production, but as creative agents and partners.

18 jan

kara-lis coverdale

música

sáb 18:00
blackbox
12 eur · m/6

este espetáculo tem
o apoio do **bureau du**
québec à barcelone.

A música de Kara-Lis Coverdale parece existir numa dimensão paralela, uma anomalia temporal onde o futurismo da eletrónica choca de frente com a tradição e a violência do sagrado. No seu mundo, sintetizadores convivem com o piano e os órgãos de igreja, diluindo os limites – reais e imaginários – entre o acústico e o eletrónico.

Natural de Ontário, cresceu rodeada por música e, aos quatorze anos, era já organista e diretora musical de uma igreja no Canadá. No meio dos sermões e das atuações foi descobrindo a música eletrónica, que começou a incorporar nas peças mais clássicas que escrevia. Quando se mudou para a cena fervilhante de Montreal, ganhou a admiração de Tim Hecker, que a convidou para tocar nos seus álbuns *Virgins* (2013) e *Love Streams* (2016). Entre estes lançamentos, estreou-se a solo com *A 480* (2014) seguindo-se o soberbo *Afertouches* (2015), que lhe valeu rasgados elogios pela crítica especializada, figurando nas listas de melhores discos do ano da revista *The Wire* e da NPR. Descrita pelo *The Guardian* como uma das mais interessantes jovens compositoras da América do Norte, cativou gigantes como Brian Eno, Arvo Pärt e Tyondai Braxton, com quem chegou a trabalhar.

Aproveitando a sua passagem por Braga para uma residência artística na Basílica dos Congregados (onde trabalhará com o órgão de tubos deste local emblemático, no âmbito do programa *Pipe Poetics* da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura) Coverdale passa pelo gnration para um concerto muito especial. Antecipando um novo trabalho, com saída prevista para o final de 2025, a compositora apresentará, pela primeira vez ao vivo, uma série de novas composições para piano, escritas num estúdio rural em Valens, no Canadá, e em profunda comunhão com a noite e o inverno.

Kara-Lis Coverdale's music blends futuristic electronics with sacred traditions, merging synthesizers, piano and church organs. In 2025, she will debut a new set of compositions for piano at gnration.

18 jan
– 5 abr

object of projection

por kim gordon

exposição

cinex

galeria um
+ galeria zero
+ sala zero
+ pátio interior
gratuito · m/6

curadoria
lawrence english

esta exposição integra
o programa cinex,
da braga 25 capital
portuguesa da cultura.

Object Of Projection é a primeira exposição de Kim Gordon em Portugal. Funciona como uma retrospectiva do trabalho da artista norte-americana ao longo da última década, com especial ênfase na sua crescente série de instalações performáticas em vídeo.

Ícone que o tempo parece não conseguir tocar, Kim Gordon é uma lenda-viva da música. Com quase meio século de carreira, continua com a mesma voz afiada que sempre teve, desde os tempos em que desbravava História com a banda que formou em 1981. É reconhecida pelo trabalho influente com Sonic Youth, mas a sua prática vai muito para além da música. Trabalhou com pintura, numa expressão crítica e quase pós-Warhol do mito norte-americano. Escreveu uma das autobiografias mais dominantes da literatura da última década, *Girl in a Band* (2015). Com a estilista Daisy von Furth criou a marca de roupa X-Girl. Editou discos que vão desde o art punk de *No Home Record* (2019) à eletrónica de *The Collective* (2024), que recentemente foi nomeado para dois Grammys.

Desde os finais da década de 1970, tem vindo a produzir uma série de obras de matriz visual variada, onde explora temáticas relacionadas com a arquitetura, o palco, o corpo, o gesto e a desconstrução da sacralidade hierárquica do objeto. Começando por assinar estes trabalhos como Design Office – projeto que mantém até hoje – Kim Gordon tem desenvolvido uma abordagem multifacetada, fortemente assente na arte conceptual, instalação, observação e estética punk.

Kim Gordon's *Object Of Projection* – her first exhibition in Portugal – explores themes of architecture, the stage, the body, gesture while dismantling the hierarchical sanctity of the object.

o circuito – serviço
educativo braga media arts
promove um conjunto de
visitas orientadas gratuitas
a esta exposição a 15 fev
e 8 mar.

22 jan

música

#30 – corin

Imaginando o som como um ser autónomo com sentimentos, emoções e vontade próprias, CORIN interessa-se pela fisicalidade das fontes sonoras e da maneira como influenciam a perceção da audiência. Produtora, compositora e DJ, o seu trabalho levou-a explorar os campos da performance, do desenho de som, do teatro e da música para a pista de dança. O seu repertório resulta da convergência de vários estilos, movendo-se algures entre o trance e o ambient. *Manifest* (2019), *Enantiodromia* (2021) – que estreou na revista FACT e contou com visuais de Tristan Jalleh – *Araw* (2021) e *Lux Aeterna* (2023) são exemplos do trabalho que já a levou a atuar um pouco por todo o mundo. Desde 2020, a artista tem também um programa na NTS, focado na música eletrónica exploratória e ambient. No primeiro Órbita de 2025, CORIN estreia uma peça criada em residência artística no gnraton.

CORIN debuts a new sound piece, created during a residency in Braga.

26 fev

música

parceria

caaaa – centro para os assuntos da arte e arquitetura
centro de arte oliva
gnration
mace – museu de arte contemporânea de elvas

#31 – polido

Músico e artista multidisciplinar, Polido junta gravações pessoais e *beats* com *samples* que vão beber à história da música portuguesa e a fenómenos sociopolíticos. *Água ao Moinho*, lançado em 2018 pela Bus Editions, move-se através de excertos dos músicos José Mário Branco, Fausto Bordalo Dias e José Afonso, e do documentário *Cenas da Luta de Classes em Portugal* (1977), de Robert Kramer. Mais recentemente lançou *Hearing Smoke* (2024), pela Holuzam, onde volta a trabalhar a música nacional, com *samples* de composições de Fernando Lopes-Graça e Clotilde Rosa. Para além dos discos e da música para cinema – na qual se destaca a banda sonora de *A Casa e os Cães*, de Margarida Meneses e Madalena Fragoso –, Polido dirige ainda a editora Projecto de Vida.

No Órbita, Polido apresenta uma peça sonora que dialoga com *Ana Vieira: Cadernos de montagem*, desafiando-nos a escutar esta peça sonora enquanto visitamos a exposição.

Polido presents a new sound piece bridging his music with the exhibit *Ana Vieira: Cadernos de montagem*.

qua 21:00

online

gratuito · m/6

26 mar

#32 – jogo cruzado: hara alonso x scott barley / jorge rivas x jessica moss

música / imagem

coprodução

canal 180

culturgest – fundação caixa

geral de depósitos

gnration

Gnration, Canal180 e Culturgest juntaram-se para criar o Jogo Cruzado, uma disciplina inventada para chegarmos a um lugar saindo de dois pontos opostos. Da TV Cabo e das plataformas online são apresentadas novas obras audiovisuais originais feitas em sequência artística. Isto é, uma curta-metragem de um artista visual é entregue a uma música para fazer a sua banda sonora e, ao mesmo tempo, uma composição musical é dada a um cineasta para criar o seu filme. No sétimo volume, a pianista e compositora Hara Alonso faz a música para um filme do artista vídeo Scott Barley, enquanto o realizador e artista visual Jorge Rivas faz o vídeo para uma composição da cantora, compositora e violinista Jessica Moss.

Jogo Cruzado, a collaboration between gnration, Canal180, and Culturgest, pairs musicians and filmmakers to create original audiovisual works. Volume 7 features Hara Alonso with Scott Barley, and Jorge Rivas with Jessica Moss.

23 abr

#33 – joana da conceição

música

parceria

caaa – centro para

os assuntos da
arte e arquitetura

centro de arte oliva

gnration

mace – museu de arte

contemporânea de elvas

Com um pensamento e prática ancorada na pintura e música, Joana da Conceição é conhecida por criar ambientes contemplativos e multissensoriais. Ativa no campo da composição eletrónica, tem vindo a apresentar-se a solo e em colaborações desde 2005, ano em que formou Tropa Macaca com André Abel. Foi ainda cofundadora do coletivo multimédia feminino Toda Matéria.

No Órbita, Joana da Conceição estreia *Magnética*, uma peça sonora criada para ser escutada em *loop*, e que evoca a relação entre os espectadores e a escultura desmembrada da Vénus de Milo. Nas suas palavras, “*Magnética* são os murmúrios que gravitam à volta da Vénus de Milo, desde que foi arrancada à Terra, que tal como a matéria que viaja pelo espaço se acumula e torna parte de um astro, num movimento de acreção, também os murmúrios se tornam parte integrante deste bloco de pedra esculpido”. Esta peça sonora estabelece pontes com a exposição *Ana Vieira: Cadernos de montagem*, convidando-nos a escutá-la enquanto descobrimos a obra da consagrada artista visual portuguesa.

Joana da Conceição premieres *Magnética*, a sound piece inspired by the Venus de Milo statue and linked to the exhibition *Ana Vieira: Cadernos de montagem*.



square festival mapping the atlantic

**29 jan
– 1 fev**

música
conversa
cinema

vários locais
m/6

passé pro
50 eur

passé geral
25 eur

passé sábado
15 eur

Durante quatro dias celebra-se a música independente feita nos continentes banhados pelo oceano Atlântico. Com concertos, cinema e conferências, o festival Square espalha-se por Braga, Barcelos, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, as cidades do Quadrilátero Urbano. O programa, coordenado pela Lovers & Lollypops, é desenvolvido a partir da troca entre vários agentes, editoras, promotoras e festivais, nacionais e internacionais, cruzando as cenas locais com artistas nacionais e com a realidade internacional.

Square – Mapping the Atlantic celebrates independent music across continents, connecting emerging artists from Europe, Africa, and the Americas. The four-day event happens in Braga, Guimarães, Barcelos, and Vila Nova de Famalicão.

o festival square integra
o programa da braga 25
capital portuguesa da
cultura.

29 + 30
+ 31 jan

conversa
cinema

qua + qui + sex
10:00 – 14:30

o acesso ao programa de
conferências e cinema está
reservado a portadores do
passe pro.

1 fev

música

sáb 23:00
blackbox

conferência e cinema

Ligando quem faz a quem vê, quem cria a quem programa e quem pensa a quem implementa, o festival Square – Mapping the Atlantic tem como missão sedimentar um terreno fértil para novas ideias e oportunidades. Com esta missão em mente, o programa do festival conta com um conjunto de conferências em que se explora os vários significados do conceito de "Margem". Ao mesmo tempo, o festival contará ainda com um programa de cinema.

fvlcrvm

Nascido no seio das grandes esperanças de uma sociedade pós-soviética, FVLCRVM faz parte da primeira geração de eslovacos que cresceu com acesso à mídia ocidental. Os videoclipes que via na televisão e os CDs que gravava em casa tiveram um papel central para formar uma identidade sonora que deambula entre o *underground* e o pop. Produtor, cantor e DJ, a sua música recebeu atenção de Mary Anne Hobbs, da BBC Radio 6 Music, e de Kevin Cole, da rádio KEXP. Distinguido pelas atuações eletrizantes, FVLCRVM apresenta um espetáculo audiovisual carregado de imagens e motivos distópicos e futuristas.

||ala|meda||

Uma das bandas mais inovadoras a emergir da cena *underground* polaca, ||ALA|MEDA|| tem um som bastante peculiar, esculpido a partir das cenas pós-rock e pós-hardcore, e com estruturas sonoras que se assemelham ao trance. O seu repertório centra-se numa engenhosa fusão de ritmos tradicionais e modernos vindos do hemisfério sul – de África e da América Latina – cruzados com ideias de vanguarda europeia e da música experimental. Com quatro LPs lançados, Jacek Buhl, Jakub Ziotek, Rafał Iwański, Piotr Michalski e Łukasz Jędrzejczak trazem toda a sua excentricidade e devaneio ao Square.

square
festival

radiografia

radiografia – perspectiva sobre
novos compositores bracarenses

Em resposta ao aparecimento de um conjunto de jovens compositores em Braga, e como antecipação do futuro artístico da cidade, a geração apresenta Radiografia, uma perspectiva sobre os novos e mais interessantes compositores bracarenses. Ancorados no vasto domínio da música contemporânea, os trabalhos dos diferentes autores apontam para diferentes coordenadas, da música operática à acusmática, e a diferentes tipologias de interpretação, de solos a ensembles de larga escala.

Focused on young local contemporary composers, Radiografia is a series that looks into the artistic future of the city of Braga.

7 fev

#6

francisco fontes

música

sex 21:30

blackbox

7 eur · m/6

É na interseção entre a música e o texto que Francisco Fontes encontra as suas maiores motivações criativas, explorando processos de transmediação e intertextualidade como impulso para a produção artística. *Fragmentos de Vida* (2024), uma das suas composições mais recentes, foi escrita a partir de excertos do *Livro do Desassossego*, de Fernando Pessoa, e estreou no Centro de Belas Artes de Bruxelas.

Natural de Braga, o jovem compositor tem vindo a destacar-se no panorama da música contemporânea nacional e internacional. Licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa, rumou a Londres para completar o mestrado em Composição de Ópera na Guildhall School of Music and Drama, onde continua a realizar o doutoramento. O seu portefólio conta com óperas, obras sinfónicas, música de câmara, canção, solo e eletrónica. Em 2019, venceu o Prémio de Composição SPA/ Antena 2 com a peça *Manifesto*. Foi ainda galardoado com o Prémio de Composição António Fragoso e colaborou em projetos como o Traction – Opera co-creation for a social transformation, com jovens do estabelecimento Prisional de Leiria, e com FIO – Festival Informal de Ópera. Tem apresentado e gravado a sua música em algumas das salas e festivais mais importantes do país – como a Fundação Calouste Gulbenkian, o Teatro Nacional de São Carlos, o Theatro Circo ou o Teatro das Figuras – e no estrangeiro, no De Singel (Bélgica), Milton Court (Reino Unido), NFM Wroclaw (Polónia) e Piano Forte Chicago (Estados Unidos da América).

No Radiografia, Francisco Fontes apresenta algumas das composições que tem vindo a desenvolver e estará acompanhado por vários intérpretes convidados.

Francisco Fontes, a rising talent in contemporary music, blends text and sound to craft innovative works rooted in intertextuality. The composer will present pieces from his diverse portfolio, accompanied by guest performers.

zona franca

Música e dança circulam sem limites na Zona Franca. Fruto de uma parceria triangular entre o gnracion, o Theatro Circo e o Centro Cultural Vila Flor, este novo ciclo interdisciplinar é o território livre onde a música autoral e a prática coreográfica se manifestam num diálogo contínuo e multiforme. Ao longo de 2025, em Braga e Guimarães, este novo ciclo irá apresentar duetos entre intérpretes-coreógrafos e intérpretes-músicos que experimentam com técnicas distintas para apresentar diferentes propostas artísticas.

Born from a partnership between gnracion, Theatro Circo (Braga) and Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Zona Franca fosters a fluid dialogue between music and dance, to create original and boundary-free performances.

9 fev

vera mantero & susana santos silva

dança / música

dom 18:00
blackbox
12 eur · m/6

parceria
centro cultural vila flor
gnration
theatro circo

residência artística
de criação
arts centre buda,
kortrijk, Bélgica

“Dois corpos em movimento, suspensos no tempo, a fluir no espaço, a respirar, desnortheados. O trompete como respiração prolongada, voz como vida em expansão. O gesto fala alto e claro. A impermanência alimenta o momento, enquanto lutamos para apanhar a magia que sobrecarrega.”

Susana Santos Silva

Vera Mantero e Susana Santos Silva reúnem-se pela primeira vez em palco para apresentar uma obra interdisciplinar, criada a partir de um projeto de improvisação sobre movimento, gestos e palavras. Esta performance, que estreia um dia antes no GUIDance – Festival Internacional de Dança Contemporânea (Guimarães), é uma oportunidade rara de cruzar o imaginário das duas criadoras, ambas nomes essenciais nos respetivos campos artísticos.

Coreógrafa e bailarina com quase quarenta anos de carreira, Vera Mantero é um dos nomes centrais da chamada Nova Dança Portuguesa. O seu trabalho foi apresentado um pouco por todo o mundo, destacando-se a representação portuguesa na 26.ª Bienal de São Paulo com *Comer o coração*, criado em parceria com Rui Chafes. Em 2002, venceu o Prémio Almada (IPAE/Ministério da Cultura) e, em 2009, o Prémio Gulbenkian Arte pela carreira como criadora e intérprete. Desde 2000 dedica-se também ao trabalho de voz, cantando repertório de vários autores e cocriando projetos de música experimental.

Descrita pela Downbeat como “uma das improvisadoras mais interessantes do planeta”, Susana Santos Silva é um nome central da cena jazz europeia. Com influências que vão da música clássica e contemporânea à arte sonora textural, a trompetista expande as possibilidades sónicas do seu instrumento e dissolve as fronteiras entre perceção, género e media. Para além do trabalho a solo, colaborou com nomes como Kaja Drakslar, Anthony Braxton, Fred Frith, Evan Parker, Mats Gustafsson, Catherine Christer Hennix e Hamid Drake.

Pioneering artists Vera Mantero and Susana Santos Silva collaborate on a unique performance, exploring improvisation through dance, gesture, music and interdisciplinary expression.

estrela
guidance
centro cultural
vila flor
8 fev
sáb 21:00

14 fev

six organs of admittance & norberto lobo – paredes

música

sex 21:30
blackbox
12 eur · m/6

coprodução

auditério de espinho
| academia
culturgest – fundação caixa
geral de depósitos
gnration
município de coimbra
– convento de são
francisco
teatro das figuras
tremor

“Não consigo falar de (Carlos) Paredes sem me sentar direito na cadeira”. Podíamos começar este texto de muitas formas, mas esta frase tão simples de Ben Chasny (Six Organs of Admittance) diz quase tudo. Carlos Paredes é inatingível. A sua guitarra portuguesa ficou cravada na cultura nacional e o seu legado transcende géneros e fronteiras. No ano em que se comemora o centenário do seu nascimento, Ben Chasny e o Norberto Lobo juntam-se para uma série de concertos em sua homenagem. Longe de quererem interpretar Paredes, celebram a sua influência e espírito. Entre as seis cordas de Chasny e as seis de Lobo evoca-se as doze do mestre Paredes, numa digressão que passará por Braga, Coimbra, Espinho, Faro, Lisboa e São Miguel (Açores).

Ben Chasny é o responsável por introduzir toda uma geração internacional a Carlos Paredes. Dedicou-lhe *Lisboa*, a canção que encerra *School of the Flower* (2005), e arquitetou a reedição além-fronteiras dos álbuns *Guitarra Portuguesa* (1967) e *Movimento Perpétuo* (1971) pela Drag City, em 2011. Guitarrista de Comets on Fire e Rangda, é sob o manto de Six Organs of Admittance que tem vindo a construir uma longa e prolífica discografia com mais de trinta títulos editados. Figura chave da música experimental, o seu trabalho inovador com a guitarra junta a tradição dedilhada da folk e noise definindo novos cânones do género.

Mais do que um grande admirador, Norberto Lobo foi descrito como tendo um pouco de Paredes em si. O seu primeiro disco, *Mudar de Bina* (2007) é dedicado ao eterno da guitarra portuguesa. Desde a estreia, Norberto tem sido incansável na procura de novas formas de explorar a guitarra. Seja a solo, em colaboração com João Lobo ou Bruno Pernadas ou como membro de Montanhas Azuis e Fumo Ninja, nunca para de experimentar e reinventar. E o resultado está à vista: é um dos mais respeitados guitarristas da sua geração.

Celebrating the 100-year anniversary of Carlos Paredes, Ben Chasny (Six Organs of Admittance) and Norberto Lobo join forces to honour the legacy and influence of the master of the Portuguese Guitar.

22 fev

griot 3000

música

sáb 18:00
blackbox
9 eur · m/6

coprodução
gnration
unha.pt

apoio à divulgação
rádio futura

braima galissá
kora
carla santana
eletrónica *electronics*
dudu kouate
percussões *percussion*
luís vicente
trompete *trumpet*
rodrigo brandão
voz *voice*
thiago costa
guitarra *guitar*

Guardiões da sabedoria, dos costumes, da cultura e da História dos povos da África Ocidental, os griot são herdeiros de uma tradição oral bimilenar. São músicos, poetas, historiadores e contadores de histórias, incumbidos de preservar a memória coletiva e a herança cultural das comunidades. Acompanhados de instrumentos como a kora, o balafon, o ngoni ou o djembé, os griot memorizam histórias para depois as darem de volta aos povos, ligando passado e presente, e conectando as pessoas com as suas raízes e a sua identidade cultural.

Homenageando a figura griot, essencial nas comunidades da África Ocidental, e inspirados pelo lendário disco *Organic Music Society* (1972) de Don Cherry, GRIOT 3000 reafirma o jazz e a sua herança africana, através de um diálogo entre legado e inovação. Encabeçado pelo artista spoken word brasileiro Rodrigo Brandão – que colaborou com nomes como DJ Prince Paul (De La Soul), Pharoah Sanders, Brian Jackson e a Sun Ra Arkestra – este projeto junta seis músicos de improvisação não-jazz numa formação inédita. O senegalês Dudu Kouate, mestre dos ritualismos africanos, colaborador de Moor Mother e membro da Art Ensemble of Chicago está encarregue da percussão. No trompete está o português Luís Vicente, um nome essencial do jazz nacional. A eletrónica está a cargo da alquimista Carla Santana, também conhecida como Quatroconnection. O brasileiro Thiago Costa, líder de Onça Combo, ocupa o lugar à guitarra. O coletivo completa-se com o mestre griot da kora Braima Galissá, considerado um dos melhores músicos da cultura Mandinga da Guiné-Bissau.

Honoring West African griots, GRIOT 3000 brings together, for the first time, six non-jazz musicians to reaffirm jazz's African heritage.

1 mar

tashi wada

apresenta *what is not strange?*

música

sáb 18:00
blackbox
12 eur · m/6

tashi wada

teclados, gaita de foles,
instrumentos diversos

keyboards, bagpipes, misc

julia holter

voz, teclado, instrumentos
diversos *voice, keyboard,*

misc

corey fogel

percussão *percussion*

Se pudéssemos descrever a música de Tashi Wada numa só palavra, onírica seria talvez a opção mais acertada. Usando afinações pouco convencionais, experimentando com os limites da distorção dos instrumentos e sem medo de se aventurar com estruturas de canções mais pop, o compositor explora estados de ressonância e dissonância para despertar diferentes realidades e emoções.

Radicado em Los Angeles, cresceu cercado pelo avant-garde da cena Fluxus de Nova Iorque. No apartamento ao lado vivia a coreógrafa Simone Forti e no de cima o histórico Nam June Paik. Marilyn Bogerd, a sua mãe, é artista visual e o seu pai é o lendário compositor Yoshi Wada, uma figura-chave da música minimal. Durante mais de uma década, pai e filho formaram uma das parcerias mais interessantes da música experimental e litúrgica, que culminou em *Nue* (2018), um disco que apresentaram um pouco por todo o mundo.

Mais de cinco anos depois, Tashi Wada regressa aos lançamentos com aquele que é o seu trabalho mais vulnerável e introspetivo até hoje. Escrito e gravado num período marcado pela morte do pai e pelo nascimento da filha com Julia Holter, *What is not Strange?* vê o compositor a refletir sobre a dicotomia do estar vivo e da mortalidade. Deixando a música guiar-se a ela mesma, este álbum tem uma paisagem quase surrealista, em que as formas densas e os contrastes prosperam. Acompanhado ao vivo pela voz hipnótica de Julia Holter e pela percussão de Corey Fogel, Tashi Wada entrelaça camadas vocais, efeitos de sintetizadores e arranjos detalhados, encontrando um equilíbrio entre o introspetivo e o expansivo.

Tashi Wada presents *What is not Strange?*, accompanied by the hypnotic voice of Julia Holter and Corey Fogel on drums. His first album in five years is also his most vulnerable and introspective, reflecting on life, mortality and personal transformation.

8 mar

trabalho da casa monstro

música

sáb 18:00

blackbox

7 eur · m/6

Inspirados pela música pop dos anos 60, Monstro transporta-nos para um universo onde a melancolia é a matéria-prima para canções intensas e intimistas. Gonçalo Ferreira e Isaac Oliveira, as duas mentes por detrás deste monstro, são amigos de longa data. Falavam em fazer música juntos há muito tempo e a ideia ia crescendo e tomando forma, mas havia sempre alguma coisa que os fazia adiar. Até que, no início de 2024, decidiram finalmente resgatar esta conversa e avançar.

Começaram a trocar ideias e a compor as primeiras músicas que formam o disco de estreia, que está a ser gravado com o apoio do Trabalho da Casa. Neste trabalho, Gonçalo e Isaac recrutam a ajuda de outros nomes bem conhecidos da cena bracarense, como Mafalda BS, David Ferreira (companheiro de banda de Gonçalo em Travo) e João Vitor Costeira (mutu). Pela primeira vez em palco – e numa estreia diga-se, imperdível –, veremos o Monstro a ganhar vida diante dos nossos olhos e ouvidos. Quem os conhece sabe que este concerto promete, quem ainda está para conhecer terá de acreditar nestas palavras. Isto é, até os ouvir pela primeira vez. Está para breve.

Há uma década que o Trabalho da Casa tem sido um palco para artistas locais e uma força motriz na produção musical de Braga. Com mais de duas dezenas de projetos apoiados, o programa de criação artística do gnration desafia músicos e bandas a construir novas obras discográficas e espetáculos, partindo de incubação em contexto de residência artística com apresentação pública final.

Monstro, a project born from years of friendship between Gonçalo Ferreira and Isaac Oliveira, debuts their introspective pop melodies inspired by the 60s, blending melancholy and reflection into song.

22 mar

gonçalo almeida states of restraint

música

sáb 18:00
blackbox
9 eur · m/6

gonçalo almeida
contrabaixo e composição
double bass
and composition
gustavo costa
percussão *percussion*
susana santos silva
trompete *trumpet*

Gonçalo Almeida está bem habituado a navegar a liberdade ilimitada da improvisação e a viver nas erupções criativas do momento. *States of Restraint* (2024) – que é como quem diz estados de contenção ou de restrição – vê o contrabaixista a partir numa busca por territórios pouco familiares. Como explica à jazz.pt, apesar de a improvisação continuar a ter um papel importante, “há um conceito de composição que limita a liberdade total e dá forma e estrutura à música”. Lançado com o selo da Clean Feed de Pedro Costa, *States of Restraint* afasta-se do lado mais explosivo do contrabaixista, trilhando um caminho de meditação, de controlo e de combustão lenta, num equilíbrio delicado entre o planeado e o inesperado. São cinco poemas, cinco reflexões introspetivas, que com um tom minimalista e taciturno se vão adentrando numa jornada comandada pelo contrabaixo de Almeida.

A viver em Roterdão, o músico e compositor português tem trabalhado em diversos projetos experimentais que vão desde a música de improvisação livre ao jazzcore. É o fundador, compositor e baixista de Hydra Ensemble, Lama Trio e The Attic, e membro de The Selva, Spinifez e Almeida/Duynhoven/Klein. Colabora frequentemente com bailarinos, poetas, encenadores e artistas audiovisuais como Rita Vilhena, Arnold Dreyblatt, Pierre Bastien ou Julyen Hamilton.

A seu lado, em *States of Restraint*, a trompetista Susana Santos Silva e o percussionista Gustavo Costa encaixam perfeitamente nas geometrias sónicas imaginadas pelo contrabaixista. Em palco, estes três músicos convidam o público a partir numa jornada meditativa, onde o espaço e o tempo se diluem e a escuta ganha um peso quase ritualístico.

Jazz doublebassist Gonçalo Almeida's *States of Restraint* explores controlled, meditative improvisation, balancing composition and freedom. He's accompanied live by trumpeter Susana Santos Silva and percussionist Gustavo Costa.

3 abr

contrapeso bruno bravo

dança

qui 21:30
blackbox
3 eur · m/6

promovido por
arte total

criação
bruno bravo

intérpretes
companhia de dança
arte total

música
miguel pedro guimarães
jorge coelho
rafael machado
rui leal

direção artística
cristina mendanha

Contrapeso é o ciclo da Arte Total que promove projetos colaborativos, relacionando coreografia com *videomapping* e instalação sonora. Reunindo artistas, investigadores e criadores internacionais ou com projeção internacional, este ciclo impulsiona a criação artística contemporânea, privilegiando a relação entre a arte performativa e a sustentabilidade ambiental.

O encenador, ator e professor Bruno Bravo é o convidado desta sessão de Contrapeso. Diretor artístico e cofundador da companhia Primeiros Sintomas e do Centro de Artes de Lisboa, encenou espetáculos a partir de obras de autores clássicos como Shakespeare, Tchekhov, Strindberg, Samuel Beckett ou Oscar Wilde. Colaborou com o dramaturgo Miguel Castro Caldas, encenando vários dos seus textos. Como ator de teatro trabalhou com Jorge Silva Melo, Sandra Faleiro, Francisco Salgado, João Fiadeiro e Carlos Gomes, e em cinema com Manuel Mozos, Sandro Aguilar, Margarida Gil, José Nascimento e Miguel Gomes.

film

A teoria do imaterialismo de George Berkeley diz-nos que as pessoas e os objetos só existem se forem observados. Esta hipótese terá influenciado o único guião que Samuel Beckett escreveu para cinema, *Film*. Sem som nem palavras, esta curta-metragem estreou em Veneza em 1965. A câmara segue a figura de Buster Keaton, quase sempre de costas, enquanto se tenta esconder e escapar a tudo e a todos que possam observá-lo até chegar a uma casa em ruínas, onde tenta destruir o seu reflexo no espelho. O ambiente dramático e poético de *Film* serve de inspiração a esta performance. Centrado no corpo e no seu movimento, Bruno Bravo explora temas como a autoconsciência, o reflexo, a ilusão, a identidade, o som, o silêncio, a luz e a sombra.

Inspired by Samuel Beckett's *Film*, Portuguese director, actor and professor Bruno Bravo presents a performance exploring themes of self-awareness, identity, and perception.

5 abr

big|brave

apresenta a *chaos of flowers*

música

sáb 18:00
blackbox
12 eur · m/6

Habituosos a fuziladas de distorção, aos volumes altos e ao *feedback*, BIG|BRAVE são uma das bandas mais pesadas que apareceram na última década. O som do trio de Montreal oscila entre jardas esmagadoras e momentos de serenidade. A *Chaos of Flowers* (2024), o seu oitavo disco, é também o mais desafiante neste aspeto, onde o ruído é tão denso quanto o silêncio.

Para este trabalho, Robin Wattie – vocalista e guitarrista – baseou-se em poemas de escritoras que se identificam com o género feminino e cujas palavras ressoam as experiências de pessoas marginalizadas. De voz etérea e contida, Wattie sussurra histórias de isolamento e resistência, examinando o caos, a confusão e a alienação. “É um sentimento de identificação e de espanto a forma como estas escritoras de diferentes origens e épocas expressam momentos intensos e semelhantes de experiências individuais. Estamos sozinhas e, no entanto, não estamos”, observa a vocalista na nota de imprensa que acompanha o álbum. Para ajudar a moldar a poesia em músicas densas e vulneráveis, Mathieu Ball, na guitarra, cria texturas que flutuam entre o melancólico e o dissonante, enquanto Tasy Hudson, na bateria, eleva a percussão a uma linguagem ora calma, ora explosiva.

A *Chaos of Flowers* surge quase como um álbum irmão de *nature morte* (2023). Gravados em sequência, ambos contam com a produção de Seth Manchester, uma figura que tem estado na proa da música mais pesada, produzindo discos para Daughters, Lightning Bolt, Model/Actriz, Battles ou Lingua Ignota. Em 2025, BIG|BRAVE regressam a Portugal para apresentar este novo trabalho e podemos esperar um espetáculo com os decibéis bem elevados.

BIG|BRAVE presents their eighth album, *A Chaos of Flowers* (2024) which explores isolation and resistance through dense noise, ethereal vocals, vulnerable poetry and dissonant textures.

11 abr

braga international video dance festival

dança / imagem

sex 21:30
blackbox
gratuito · m/6

promovido por
arte total

mais informações
em artetotal.org

Desde 2016 que o festival Braga International Video Dance Festival (BIVDF) tem promovido a difusão, aprendizagem e desenvolvimento de trabalhos artísticos coreográficos, com foco no corpo e na tecnologia. Utilizando a Vídeo Dança como meio de expressão central, o BIVDF estabeleceu-se como uma plataforma para trabalhos interdisciplinares inovadores, desconstruindo os limites da performance tradicional. Ao longo de oito edições, o festival tem partilhado, promovido e premiado dezenas de trabalhos artísticos, oriundos de mais de 40 países. A 9.ª edição volta a acontecer no gnration e conta com duas categorias – Video Dance e Short Video Dance – e três prémios – Best Video Dance, Best Short Video Dance e Audience Choice. A escolha dos vencedores será feita pelo júri convidado e pelo público presente no evento.

O Braga International Video Dance Festival é organizado pela Arte Total, estrutura de criação, produção e mediação dedicada às práticas artísticas contemporâneas. Criada em 1992, a sua atividade privilegia o trabalho de carácter experimental, juntando a performance às artes visuais, a dança à música ou as tecnologias digitais à criação de processos de trabalho e investigação em dança.

open call

Até 20 de fevereiro, está aberta a open call para a 9.ª edição do Braga International Video Dance Festival. O festival procura projetos de Vídeo Dança que incluam a articulação de saberes, diluindo fronteiras entre artes, disciplinas e tecnologias, com foco no corpo e na tecnologia, nas práticas quotidianas e contemporâneas, que se destaquem pela sua proposta conceptual, artística e técnica, bem como pela originalidade. São aceites peças audiovisuais, com coreografias originais ou reencenadas, filmadas ou gravadas em vídeo, com duração máxima de 15 minutos.

Challenging the frontiers of traditional performance and bridging contemporary dance and video, the 9th edition of Braga International Video Dance Festival happens at gnration.

12 abr

fire!

apresenta *testament*

música

sáb 18:00
blackbox
12 eur · m/6

mats gustafsson
saxofone sax
johan berthling
contrabaixo double bass
andreas werliin
bateria drums

Juntaram-se pela primeira vez a convite de um bar em Estocolmo. O volume apoteótico do concerto obrigou quem lá trabalhava a segurar as prateleiras para os copos não caírem e se estilhaçarem no chão. Desta primeira e triunfante atuação nasceu FIRE!. Formado por Mats Gustafsson, Johan Berthling e Andreas Werliin, o trio desenvolve uma nova abordagem à música improvisada, com influências do free jazz, do rock psicadélico e do noise. Em 2009, lançam o primeiro álbum *You liked me five minutes ago*, pela mão da Rune Grammofon, editora que os acompanha desde então. Seguiram-se *Unreleased?* (2011), *In The Mouth, A Hand* (2012), *Without Noticing* (2013), *She Sleep, She Sleeps* (2016), *The Hands* (2018), *Defeat* (2021) e finalmente *Testament* (2024), trabalho que serve de mote para este concerto.

É sob a experiência de Steve Albini, a comandar a produção no Electrical Audio em Chicago, que surge este último disco. Sem flautas, sem eletrónica, sem convidados, sem extras e gravado ao vivo no estúdio em fita analógica, o álbum é um verdadeiro testemunho do brilhante poder expressivo do grupo. Quer se opte por chamar-lhe jazz ou rock, o certo é que este som tão característico de FIRE! motivou digressões pela Europa, EUA, Canadá, Brasil e Japão, bem como a colaboração com artistas de renome, entre os quais Jim O'Rourke, Oren Ambarchi, Stephen O'Malley, de Sunn O))), ou David Sandström.

Na sua simplicidade, *Testament* (2024) é uma obra de arte. Numa íntima conversa entre os três instrumentos que quase nos arranca o coração, FIRE! apresentam o seu mais recente disco no gnration.

The Swedish trio FIRE! presents *Testament* (2024). Their newest album, recorded by Steve Albini, takes them back to the fundamentals, paired with a bare-bones, raw and powerful approach.

24 abr

francisco carneiro x luis buñuel

cinema / música

cinex

qui 21:30

blackbox

7 eur · m/12

este cineconcerto integra o programa cinex da braga 25 capital portuguesa da cultura.

diário de uma criada de quarto

luis buñuel
1963 · França, Itália
crime, drama · 98'

com Jeanne Moreau,
Georges Géret, Michel Piccoli, Jean Ozenne,
Daniel Ivernel, Françoise Lugagne, Gilberte Géniat
e Jean-Claude Carrière

Diário de uma Criada de Quarto (1963) marca a primeira incursão do realizador espanhol-mexicano Luis Buñuel pelo cinema francês. Baseado no romance de Octave Mirbeau, este filme segue Céléstine, uma jovem que se muda de Paris para o interior. Entra ao serviço dos burgueses Monteil, mas não simpatiza com eles. Quando pensa em despedir-se, sabe da violação e morte de uma menina. Desconfia de Joseph, um fascista que também trabalha para os Monteil. Decide continuar ao serviço para confirmar se é culpado e arrancar-lhe uma confissão.

Neste cineconcerto, promovido pelo CINEX e inserido na Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura, o jovem músico Francisco Carneiro é desafiado a musicar esta obra essencial do mestre de cinema. Natural de Braga, Francisco dedicou-se, desde cedo, a estudar diferentes instrumentos – como o piano, a guitarra, a flauta transversal, o saxofone alto e a bateria –, e a explorar diversos géneros musicais desde o clássico ao jazz, à pop e à eletrónica. É licenciado em Música, na variante de Execução em Violino, pela Escola Superior de Música de Lisboa, e Mestre em Composição de Música para Cinema na Codarts University for the Arts, de Roterdão. Radicado em Zurique, onde frequenta o mestrado em Composição e Teoria na Universidade de Artes, trabalha como compositor, produtor musical e professor. Ao longo dos últimos anos, Francisco foi o responsável da composição musical do espetáculo *TRUST* da companhia de dança .com.dance e.V., em parceria com a coreógrafa Katja Gluding e pela banda sonora da série *Bittersweet*, uma produção da Sapphire Films emitida pela emissora neerlandesa Avotros.

Portuguese musician Francisco Carneiro scores Luis Buñuel's *Diary of a Chambermaid* (1963) live in a cine-concert promoted by CINEX a programme from Braga 25 Portuguese Capital of Culture.

24 abr
– 28 jun

ana vieira: cadernos de montagem

exposição

galeria zero
+ sala zero
gratuito · m/6

curadoria

antonia gaeta,
astrid suzano
e sofia gomes

parceria

caaa – centro para
os assuntos da arte
e arquitetura
centro de arte oliva
gnration
mace – museu de arte
contemporânea de elvas

apoio

rpac – rede portuguesa
de arte contemporânea

Pioneira nas práticas artísticas mais experimentais e expandidas, Ana Vieira (1940-2016) é uma das artistas mais influentes da arte portuguesa do século XX. Nasceu em Coimbra e passou a infância em São Miguel, nos Açores. Em 1964, graduou-se em Pintura pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, mas o seu percurso levou-a além desta arte. Com uma carreira que se estendeu por mais de quatro décadas, desenvolveu um corpo de trabalho marcado por instalações e construções cénicas e teatrais. Realizou duas importantes exposições, em 1998, no Museu de Serralves e, em 2011, na Fundação Calouste Gulbenkian. Postumamente, a sua obra tem sido apresentada em contexto nacional e internacional, destacando-se a exposição antológica, em 2017, no Centro de Arte Graça Morais, em Bragança, e a retrospectiva que o Museu Es Baluard, em Espanha, lhe dedicou em 2020.

Ana Vieira: Cadernos de montagem foca-se na obra de Ana Vieira, procurando estudar, documentar e apresentar um conjunto de obras, juntamente com os respetivos desenhos e anotações realizados pela artista. Este projeto expositivo tem como objetivo a produção de cadernos de montagem, como forma de garantir a sua preservação e apresentação em futuras exposições.

O projeto expositivo e editorial é da autoria da curadora Antonia Gaeta, da arquiteta Astrid Suzano e da conservadora e investigadora Sofia Gomes, com a colaboração do Banco de Arte Contemporânea (BAC) e dos herdeiros do espólio da artista, os seus filhos Miguel e Paula Nery.

Ana Vieira: Cadernos de montagem explores the work of Portuguese pioneering artist Ana Vieira, documenting pieces, sketches and notes for future exhibit preservation.

o circuito – serviço
educativo braga media arts
promove um conjunto de
visitas orientadas gratuitas
a esta exposição.

24 abr
– 28 jun

tatiana macedo

exposição

cinex

galeria um
gratuito · m/6

esta exposição integra
o programa cinex,
da braga 25 capital
portuguesa da cultura.

Tatiana Macedo tem um percurso de criação de quase 20 anos nos campos expandidos da fotografia, do filme-ensaio, da instalação e do som. Com uma abordagem transdisciplinar e formação em Belas Artes e Antropologia Visual, o seu trabalho – distinguido nacional e internacionalmente – é experimental, poético e crítico.

Seems So Long Ago, Nancy (2012), o seu primeiro filme, foi filmado na Tate Britain e na Tate Modern, em Londres. Durante a rotação, Tatiana Macedo passou três meses a gravar sons e imagens que se debruçam sobre o corpo dos que, nas galerias, prestam um serviço de vigilância. Esta obra foi distinguida com o SAW Film Prize pela American Anthropological Association – AAA (Washington DC, 2014) e exibida em museus, galerias e festivais de cinema por todo o mundo. Em 2015, foi a primeira vencedora do Prémio Sonae Media Art com a instalação vídeo *1989* e, no mesmo ano, recebeu a Bolsa João Hogan da Fundação Calouste Gulbenkian para frequentar o International Studio Program da Künstlerhaus Bethanien, em Berlim, enquanto artista residente durante 12 meses. Em 2020, o INTERSECCIÓN – Festival Internacional de Cinema da Corunha dedicou-lhe uma retrospectiva. Está ainda representada em várias coleções públicas e privadas, como as do Ministério da Cultura português, MAAT/ Fundação EDP, Câmara Municipal de Lisboa, MNAC-MC – Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado e Fundação Otazu.

Nas palavras da artista “a Fotografia e o Cinema são tanto sobre aquilo que revelam como aquilo que escondem. Traçando uma analogia com o som, pode dizer-se que a Fotografia e o Cinema existem nos intervalos do silêncio”. É com esta ideia que Tatiana Macedo apresentará uma nova instalação integrada no CINEX, da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura.

Portuguese director and visual artist Tatiana Macedo presents
a new installation, promoted by CINEX a programme from Braga 25
Portuguese Capital of Culture.

o circuito – serviço
educativo braga media arts
promove um conjunto de
visitas orientadas gratuitas
a esta exposição.

laboratórios de verão 2025

Ao longo de dez anos, o programa Laboratórios de Verão tem firmado um lugar de destaque no apoio à criação artística local. Ao todo foram apoiados mais de quatro dezenas de projetos e mais de meia centena de artistas.

Em 2025, o programa volta a associar-se ao CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães (Guimarães) e à Solar – Galeria de Arte Cinemática (Vila do Conde) para continuar a ser uma plataforma para a criação de novas obras por artistas emergentes e para a promoção da cultura contemporânea no território.

As candidaturas para a décima primeira edição dos Laboratórios de Verão abrem no primeiro quadrimestre de 2025.

ser.
viço

edu
.ca
tivoc

circuito @ gnration

mini circuito
atividades
e espetáculos
para famílias

circuito escolar
atividades para a
comunidade escolar

circuito avançado
atividades
e formação para
públicos jovem,
adulto e iniciado

circuito para todos
atividades
e espetáculos para
todos os públicos

fora de circuito
projetos especiais

circuito serviço educativo braga media arts

Braga é Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts e faz parte de uma rede de 350 cidades espalhadas pelo mundo que colocam a criatividade no centro do seu desenvolvimento social, cultural e económico. Com o arranque do Circuito, em 2019, este título foi transformado num modo de ser, estar e fazer, tão natural como se as Media Arts fizessem parte da vida dos bracarenses desde do momento em que nascem.

O serviço educativo da Braga Media Arts é um motor de produção, de conhecimento e de fruição da arte. As atividades são pensadas para escolas, famílias, crianças, professores, seniores, comunidades, profissionais, amadores, artistas e quem mais quiser juntar-se. Este é um Circuito aberto a todos.

Braga is a UNESCO Creative City of Media Arts and *Circuito*, Braga Media Arts educational programme, is where new technologies are a vehicle to enjoy art where everyone is welcome.



18 jan

bma lab: the radical listener

escuta e field recording por lawrence english

workshop

circuito avançado

sáb 10:30

sala de formações

5 eur

duração

2h30min

público-alvo

pessoas interessadas
na área de escuta e *field
recording*, de principiantes
a especialistas

nota

os participantes
poderão usar qualquer
dispositivo de gravação
que tenham disponível
(telefone, gravador de
mão ou equipamentos
profissionais)

workshop em inglês

Neste BMA lab, Lawrence English guiará os participantes através das técnicas de escuta e *field recording* que emprega no seu trabalho. A sessão iniciará com uma conversa, seguida de uma caminhada para escuta e gravação nas imediações do gnration.

Considerado uma das principais vozes na área de *field recording*, as gravações de Lawrence English mostram uma abordagem inteiramente pessoal, baseada igualmente em técnicas, investigações teóricas e interesses estéticos.

lawrence english

Artista sonoro e compositor australiano, Lawrence English é reconhecido pelo trabalho nos campos da música experimental e ambient. Com uma sensibilidade única para construir paisagens sonoras, incorporando sons naturais e gravações de campo, o trabalho de English desafia as noções de percepção e memória.

1 fev

crassh_babies 1.0

espetáculo

mini circuito
square

sáb 10:00 + 11:30
sala multiusos
3 eur bilhete criança
4 eur bilhete adulto

gratuito para portadores
de bilhete square,
através de reserva para
info@squarefestival.pt
limitado à lotação
das sessões

parceiro
square
braga 25 capital
portuguesa da cultura

duração
45 min

público-alvo
bebés e crianças
dos 0 aos 5 anos,
acompanhados
por um adulto

esta atividade integra
o festival square
da braga 25 capital
portuguesa da cultura.

CRASSH_Babies 1.0 é um espetáculo direcionado a bebés e famílias, numa combinação única de percussão, movimento e comédia visual, em que tudo é pretexto para produzir som. Com uma energia contagiante e diferentes sonoridades, provenientes de objetos do quotidiano, tudo serve para estimular os sentidos dos mais pequenos e proporcionar momentos únicos entre pais e filhos.

criação e interpretação
artur carvalho
bruno estima

cenografia e figurinos
patricia costa

produção
wetuntum

crasss

1 fev

crassh_duocircus

espetáculo

mini circuito
square

sáb 15:00
sala multiusos
3 eur bilhete criança
4 eur bilhete adulto

CRASSH_DuoCircus é um espetáculo no qual dois personagens transportam o público, de uma forma intimista e acolhedora, para o universo CRASSH, onde o mais comum dos objetos do nosso dia-a-dia serve para produzir música - desde simples melodias a complexos e virtuosos ritmos. Aliado a uma forte componente cômica, visual, de interação, e de disciplinas circenses, este é um espetáculo que combina o rigor com o caos e o calafrio com a diversão.

parceiro
square
braga 25 capital
portuguesa da cultura

duração
45 min

público-alvo
todos os públicos

esta atividade integra
o festival square da
braga 25 capital
portuguesa da cultura.

músicos / intérpretes
david calhau
david valente

direção artística
david valente
bruno estima

ideia original
bruno estima

apoio à conceção
artur carvalho
bruno estima

figurinos
patricia costa

adereços
patricia costa
susana lage

direção técnica
gonçalo garcia

desenho de luz
virginia esteves

criação
crassh

produção
wetumtum

h
hh
sshhh

15 fev
+ 8 mar

link – visitas orientadas às exposições do gnrnation

visita guiada

circuito para todos

sessões
15 fev + 8 mar

sáb 11:00 + 12:00
galeria zero
+ sala zero
+ galeria um
gratuito

mediadora
joana patrão

duração
50 min. aprox.

público-alvo
público geral, famílias
com crianças pequenas
são bem-vindas

todas as sessões do
dia 8 de março terão
interpretação em língua
gestual portuguesa.
nas restantes sessões,
caso necessites
de intérprete, escreve-nos
para circuito@bragamediaarts.com

escolas
contacte-nos
através de circuito@bragamediaarts.com
para conhecer as datas
e horários disponíveis

O que sabes sobre a relação entre ciência, arte e tecnologia? O Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts convida-te a descobrir o universo de infinitas possibilidades das Media Arts através das exposições do gnrnation. Ao longo do ano, as galerias zero e um acolhem artistas nacionais e internacionais, que apresentam obras originais em múltiplos formatos – sonoras, visuais e interativos – expandindo possibilidades artísticas e tecnológicas.

Sob orientação da artista e mediadora Joana Patrão, as visitas de fevereiro e março irão focar-se na exposição de Kim Gordon, *Object of Projection*.

link é um projeto de mediação que parte do programa expositivo do gnrnation para construir um diálogo entre a comunidade, arte e tecnologia. Com o objetivo de aproximar audiências de artistas e criações, *link* propõe uma série de atividades direcionadas a públicos diversos e em diferentes momentos durante o ano.

22 fev

coderdojo

workshop

mini circuito

sáb 10:00
sala multiusos
gratuito, mediante
inscrição para
circuito@
bragamediaarts.
com

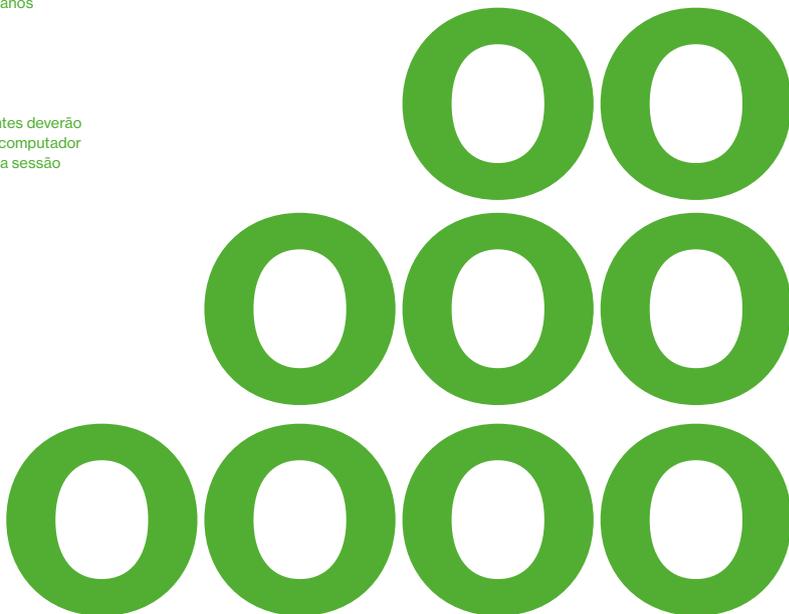
duração
2h

público-alvo
crianças e jovens
dos 7 aos 17 anos

parceiro
cesium

nota
os participantes deverão
trazer o seu computador
portátil para a sessão

O CoderDojo Braga é uma iniciativa sem fins lucrativos orientada pelo CeSIUM (Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho) com dez anos de existência, que visa ensinar programação a crianças e jovens dos 7 aos 17 anos. Nestas sessões, os Ninjas – ou seja as crianças participantes – são desafiados a resolver diversos problemas na área da informática consoante o seu nível de conhecimento, contando sempre com o apoio dos Mentores (voluntários na iniciativa).



15 + 22 mar

bma lab: laboratório internacional de arte radiofónica por mobile radio

workshop

circuito avançado

sáb 15 mar 14:30
sala multiusos

sáb 22 mar 14:30
sede shopyard

5 eur

artistas convidados

sarah washington e knut aufermann (mobile radio)

duração

2h

público-alvo

artistas, músicos, estudantes e outros interessados

nota

sessões orientadas em inglês

O objetivo deste workshop é criar um trabalho coletivo de arte radiofónica a ser transmitido em 28 estações em todo o mundo. Na primeira sessão, a decorrer no gnratio, será apresentada a Radia, uma rede internacional de arte radiofónica, seguida de uma discussão do tema a trabalhar para um programa de rádio. Durante a semana seguinte, os participantes são convidados a realizar pequenas gravações que serão levadas para a segunda sessão, a decorrer na sede do Shopyard, onde farão uma seleção para ser reunida num trabalho completo, que irá ser transmitido na rede algumas semanas mais tarde.

Esta atividade é promovida pelo Circuito – Serviço Educativo Braga Média Arts, em parceria com o projeto Trajetos Comunicantes, da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura.

mobile radio

Sarah Washington e Knut Aufermann são Mobile Radio. Juntos já produziram radio art para mais de 50 estações de rádio no mundo inteiro, criaram estações de rádio temporárias e programaram rádios em vários contextos artísticos. Cofundaram a estação de radio art londrina Resonance FM, a rede internacional Radia e foram diretores artísticos de vários festivais do género.

22 mar

a arte é um fenómeno: semear cores

workshop

mini circuito

sáb 10:00
sala multiusos
3 eur criança
4 eur adulto

mediação

catarina loureiro
marta pombeiro

duração

2h

público-alvo

crianças a partir dos
6 anos, acompanhadas
por um adulto

No primeiro de quatro workshops *A arte é um fenómeno*, vamos explorar a relação entre nós, humanos, e a biodiversidade urbana. Em *Semear Cores*, vamos aprender a fazer bombas de sementes com argila, verdadeiras bombas de amor pela natureza que serão espalhadas pelos canteiros da cidade, mostrando que pequenas ações podem ter um grande impacto na saúde do nosso ambiente.

A arte é um fenómeno é um ciclo de workshops para crianças e famílias, onde a natureza é o ponto de partida para descobrir que a ciência e a arte são duas faces da mesma curiosidade. Aqui iremos explorar como um simples passeio na natureza pode transformar-se numa aventura artística e científica, observando formas, texturas e cores ao nosso redor.

circuito

5 abr

bma lab: luzes, headset, imersão!

por hélter da rocha pereira

masterclass

circuito avançado

sáb 10:30

sala de conferências

5 eur

formador

hélter da rocha pereira
(unloop)

duração

2h aprox.

público-alvo

pessoas interessadas
em cinema de animação,
estudantes e profissionais
do audiovisual e cinema,
artistas e outros
interessados

Nesta masterclass, a animação abandona a tela da sala de cinema e ganha vida no universo imersivo do 3D através da Realidade Virtual. Os participantes serão guiados pelos novos caminhos onde a arte e a tecnologia se encontram, criando experiências cinematográficas verdadeiramente revolucionárias e mostrando como a tecnologia pode pôr o poder criativo diretamente nas mãos de quem vive a experiência, dissolvendo fronteiras entre espectador e ação.

hélter da rocha pereira

Hélter da Rocha Pereira é fundador e diretor criativo da Unloop – Real Experiences, uma agência que transforma narrativas, arte e emoção em experiências imersivas, combinando realidade aumentada, realidade virtual e o toque humano da arte tradicional.









@c + visiophone



susana santos silva



vera mantero



kara-lis coverdale



||ala|meda|



fv/crvn



six organs of admittance



norberto lobo



corin



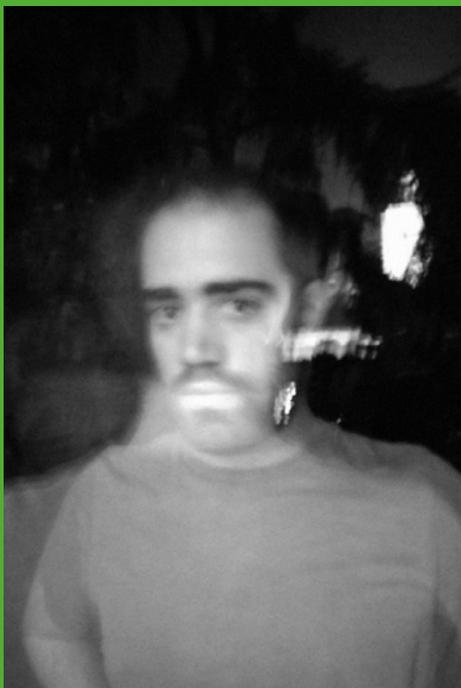
polido



joana da conceição



hara alonso



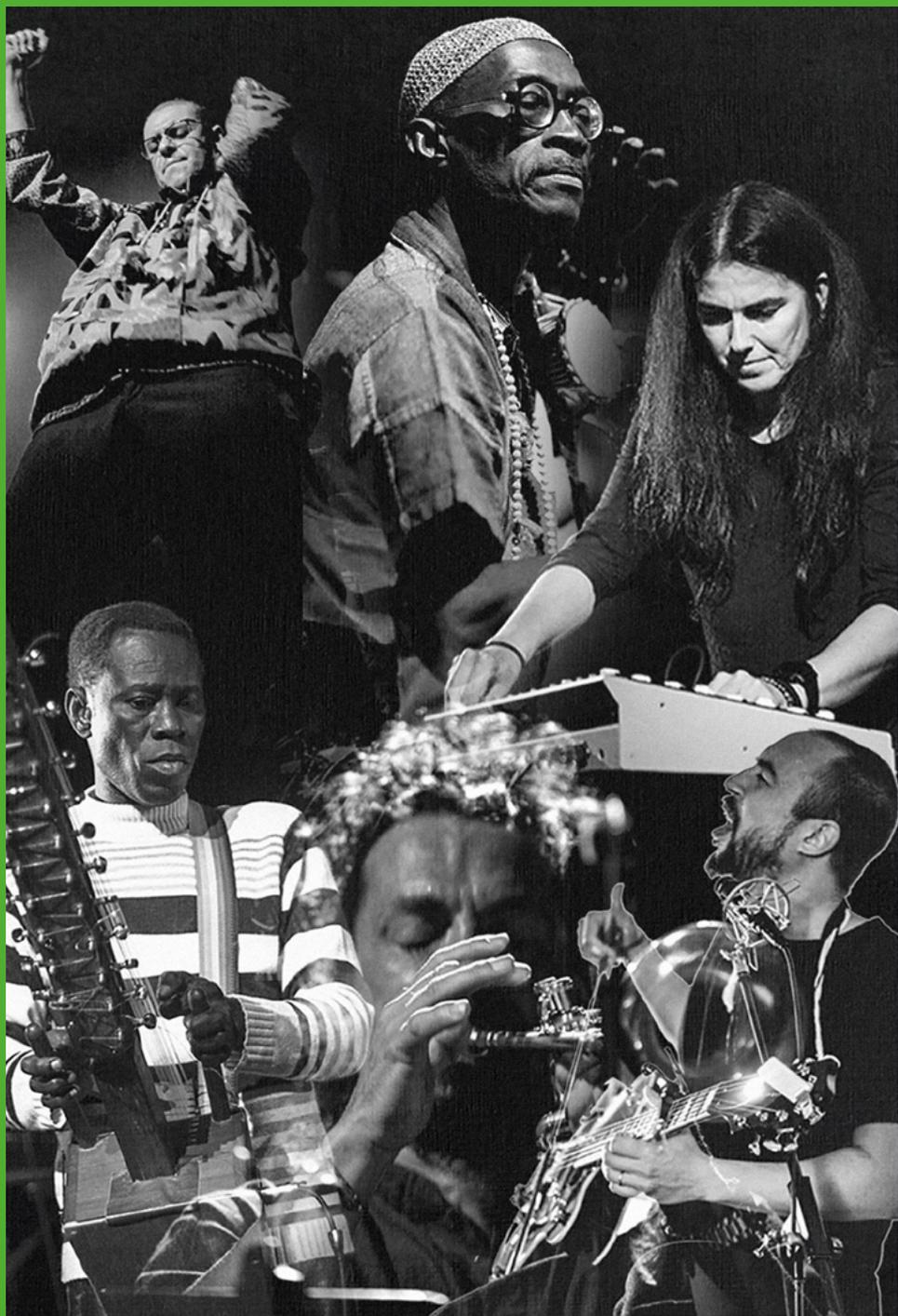
jorge rivas

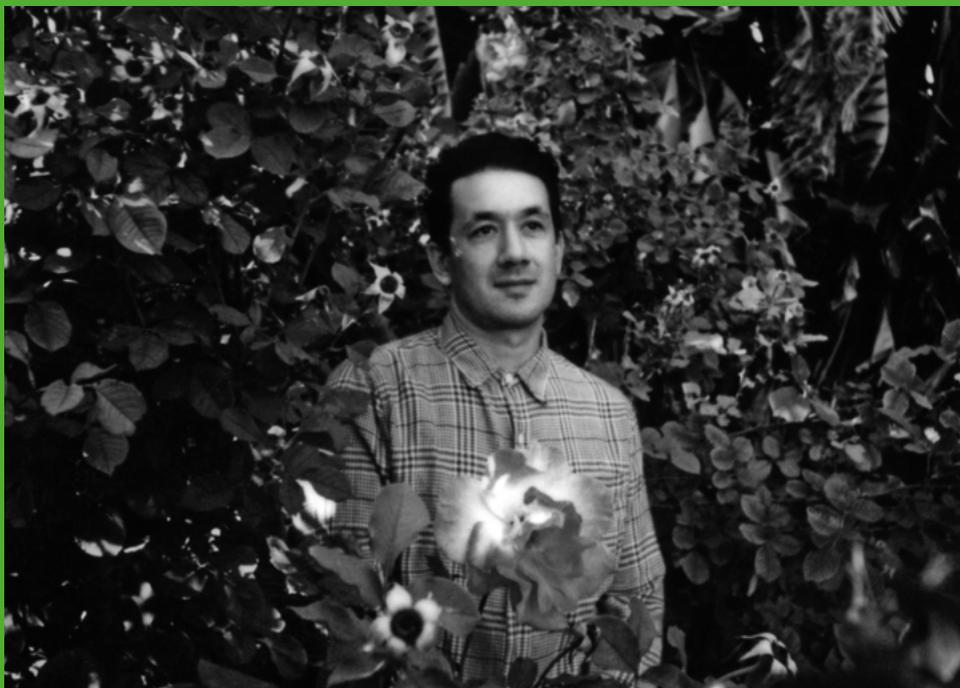


jessica moss



scott barley





tashi wada



gonçalo almeida



francisco fontes



bigbrave



bruno bravo



monstro



fire!



francisco carneiro



ana vieira



tatiana macedo

**faz cultura – empresa municipal
de cultura de braga, e.m.**

administração executiva
Joana Meneses Fernandes

direção artística
Luís Fernandes

música
Luís Fernandes
Ilídio Marques

artes performativas
Maria Inês Marques

mediação e participação
Sara Borges

gestão
Raquel Nair (direção)
Diana Magalhães (coordenação
administrativa e do orçamento)

**contratação pública/financiamentos/
controlo interno**
André Dantas
Ana Rita Prata
Marisa Sousa
Tiago Oliveira

contabilidade
Alice Loureiro
Edgar Silva
Francisco Diego

gestão de projetos
Hugo Loureiro

comercial e relações externas
Alexandra Araújo

administrativo/apoio
Ana Faria

pessoas e organização
Daniela Queirós (direção)

recursos humanos
Sara Lima
Rita Machado

bilheteira e frente de casa
Rita Santos (coordenação)
Cristiana Cerqueira (apoio técnico)
Carlos Gonçalves
Catarina Barros
Fábio Barbosa
João Oliveira
Maria Esteves
Maria João Silva
Miguel Oliveira
Patrícia Queirós
Paula Neves
Sofia Menezes

comunicação
Carolina Lapa (direção)

**comunicação institucional
e produção de comunicação**
Luciana Silva (coordenação)
Sara Barbosa

**conteúdos, assessoria
e acessibilidade**
Nuno Abreu (coordenação)
Diogo Rodrigues
José Dantas (estágio)
Sara Rosa Oliveira

digital
Mariana Volz (coordenação)
Guilherme Santos
Inês Venâncio
Joana Rebelo

gnration

coordenação geral
Luís Passos

produção
Francisco Novais
Marta Lima
Tiago Lopes

departamento técnico e logístico
Ricardo Miranda (coordenação)
Márcio Ferreira
Tiago Rosendo

limpeza
Maria Silva
Maria Ribeiro

design gráfico
dobra

**braga media arts
circuito – serviço educativo**

**braga media arts
coordenação geral e executiva**
Joana Miranda

**direção artística e coordenação
de programação**
Luís Fernandes

programação
Sara Borges

**produção e projetos
de cooperação internacional**
Maria Tavares

**mediação de públicos
e acessibilidade**
Sofia Menezes

créditos fotográficos

*kim gordon vice cooler @c + visiophone dr susana santos silva aloisio brito vera
mantero joão tuna kara-lis coverdale scott pilgrim ||ala|meda|| dawid misiorny
fv/cvrm michal liner norberto lobo vera marmelo six organs of admittance kami
chasny corin joshua hourigan polido dr joana da conceição matilde fieschi hara
alonso virgina delfino jorge rivias mia jessica moss stacy lee scott barley dr griot
3000 dr tashi wada dicky bahto gonçalo almeida pedro roque francisco fontes
diana tinoco big/brave big brave bruno bravo vitorino coragem monstro francisco
gaspar fire! johan bergmark francisco carneiro miguel carneiro ana vieira alberto
plácido tatiana macedo carne verdú barceló*

gnration

Praça Conde de Agrolongo, 123
4700-312 Braga, Portugal
253 142 200
(chamada para a rede fixa nacional)
info@gnration.pt
press@gnration.pt

horário geral

seg a sex: 09:30-18:30
sáb: 10:00-18:30

horário em dias de espetáculo

Em dias de espetáculo, o gnration abre 60 minutos antes do início do espetáculo e encerra 30 minutos após o seu início.

newsletter

Se desejar receber a programação cultural e novidades do gnration por correio eletrónico envie-nos uma mensagem com nome e respetivo endereço para info@gnration.pt ou subscreva a nossa newsletter em gnration.pt.

em consideração

Não é permitido qualquer registo, vídeo ou áudio, sem autorização prévia. Não é permitido o uso do telemóvel ou outros aparelhos sonoros durante o evento. O ingresso deve ser conservado até ao final do evento. Confira o seu ingresso no ato de compra. Não é permitido o acesso à sala após o início do evento, exceto se autorizado pelo responsável da frente de casa.

alterações à programação

A programação apresentada nesta agenda poderá estar sujeita a alterações.

bilheteira

Os bilhetes podem ser adquiridos no balcão do gnration, locais habituais ou na bilheteira online.

bilheteira online

A bilheteira online possibilita ao espectador a aquisição simples, rápida e cómoda de ingressos para quaisquer dos espetáculos – gnration.bol.pt.

reservas

As reservas devem ser efetuadas através do contacto telefónico ou e-mail bilheteira@gnration.pt, e serão válidas por um período de 48 horas após o seu pedido e até 24 horas antes do espetáculo.

política de cancelamentos, reagendamentos, trocas e devoluções

Não se efetuam devoluções. Se por motivos de força maior a data do espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos poderão ser trocados para a data definitiva. Serão restituídas aos espectadores que o exigirem, as importâncias dos respetivos bilhetes sempre que não puder efetuar-se o espetáculo no local, data e hora marcados. Em atividades canceladas ou reagendadas, as devoluções decorrem num prazo de 30 dias úteis após comunicação. As trocas são permitidas até 2 dias úteis antes do espetáculo, e apenas nos espetáculos de programação própria.

descontos

20%

- Crianças até aos 12 anos
- Cartão Jovem
- Estudante, incluindo Cartão ISIC (Cartão Internacional de Estudante)
- Maiores de 65 anos
- Funcionários do Município de Braga e das Empresas Municipais de Braga
- Pessoas com deficiência, pessoas S/surdas e Portadores de Atestado Médico e Incapacidade Multiuso (>60%) (bilhete gratuito para acompanhante)
- Portadores do Cartão Municipal de famílias numerosas

25%

- Desempregados
- Profissionais Artes do Espetáculo

50%

- Alunos do Ensino Artístico Especializado / Superior Artístico
- Cartão Quadrilátero
- Grupo escolar/institucional (mínimo 10 pessoas; oferta de 1 convite por cada 10 bilhetes vendidos)

condições de aplicação

Os descontos serão efetuados no ato da venda dos bilhetes, tornando-se obrigatória a apresentação de documentos de identidade aquando da admissão aos espetáculos.

Os descontos apenas são aplicáveis a espetáculos promovidos pelo gnration e com preço superior a 5€ (por favor, informe-se junto da bilheteira).

agenda

Seja amigo do ambiente e ajude-nos a reduzir a impressão de materiais e consequente pegada ecológica. Opte pela versão digital disponível em gnration.pt.

partilhe, reutilize ou recicle

Antes do final da periodicidade, partilhe a agenda impressa com outra pessoa. No final de vida do objeto, reutilize ou recicle, colocando-o no ecoponto azul. Por favor, não a coloque no lixo indiferenciado.

impressão

lidergraf

periodicidade e tiragem

Quadrimestral / 4000 exemplares.

acessibilidade e inclusão

O gnration encontra-se no centro da cidade de Braga, com paragens de autocarro TUB e parques de estacionamento público ao seu redor. As casas de banho do edifício não têm género. Existe um fraldário no piso 0 e 2 junto às casas de banho. As visitas orientadas às exposições dispõem de intérprete de Língua Gestual Portuguesa, que deve ser requisitado com antecedência por telefone ou email.

O gnration procura promover uma linguagem clara e cuidada nos seus conteúdos, para uma maior acessibilidade intelectual.

acessibilidade física

O gnration é um edifício acessível a público com mobilidade condicionada. O acesso para pessoas com cadeira de rodas faz-se pela porta principal. Existe um wc adaptado em cada um dos pisos. A bilheteira encontra-se no piso 0, sendo acessível a pessoas com cadeira de rodas. O acesso aos pisos superiores para pessoas em cadeira de rodas é feito por elevador. No exterior do gnration, existe um lugar de estacionamento público destinado a veículos que transportam pessoas com deficiência. Se tiver questões ou sugestões relativas a acessibilidade, escreva-nos para info@gnration.pt.

promotores



apoio institucional



o gnration é parte integrante de



o edifício do gnration é apoiado pelo



parceiros do programa quadrimestral



tremor

apoio galerias



media partner



os programas de apoio à criação artística local são apoiados por



zona franca e circuito para todos

Com o apoio



apoio kara-lis coverdale



@c
||ala|meda||
ana vieira
big|brave
bruno bravo
corin
francisco carneiro
fv|crvm
francisco fontes
gonçalo almeida
griot 3000
hara alonso
jessica moss
joana da conceição
jorge rivas
kara-lis coverdale
kim gordon
monstro
norberto lobo
polido
scott barley
six organs of admittance
susana santos silva
tashi wada
tatiana macedo
vera mantero
visiophone